

Assassinato de frentista preocupa o secretário de Direitos Humanos

José Gregori manda ofício e oferece ajuda para investigação do crime

• Em ofício encaminhado ontem ao secretário estadual de Segurança Pública, coronel Josias Quintal, o secretário nacional de Direitos Humanos, José Gregori, manifestou preocupação com a notícia da morte do frentista Andrew José da Silva, de 18 anos, em Vila Valqueire, na madrugada de sábado. No ofício, Gregori lembrou que não é difícil encontrar os assassinos, cujas namoradas moram em endereços conhecidos. Gregori pede esforço na caça aos assassinos do jovem que "pagou com a vida por querer evitar uma tragédia". Quintal não foi encontrado para comentar o documento. O secretário José Gregori se disse estarrecido com o crime e se colocou à disposição para qualquer colaboração.

Polícia ouve a mãe de um suspeito

Policiais da 32ª DP (Jacarepaguá) seguem os passos já percorridos por amigos e parentes de Andrew, que foi assassinado ao tentar impedir

que um menor de 14 anos fosse espancado por causa de uma antena de carro quebrada. Os detetives estiveram ontem na casa de parentes de um dos suspeitos do crime. Vizinhos da família do frentista também foram atrás de parentes do suspeito no próprio sábado, horas depois do crime.

A mãe de um dos suspeitos

prestou depoimento ontem e confirmou que o outro assassino do frentista era amigo do filho. Ela disse que viu o filho pela última vez há duas semanas, com o Monza placa KUB-3457, abandonado no local do crime, em Vila Valqueire. A mãe disse desconhecer o paradeiro do filho.

No dia do assassinato, a fa-

mília obteve informações de que o suspeito teria matado outra pessoa em Bangu, há duas semanas. A polícia conseguiu ontem a mesma informação. A partir de agora, a família do frentista morto entreverá o caso à polícia. Paulo José da Silva, irmão de Andrew, diz que está confiante no trabalho dos policiais da delegacia de Jacarepaguá:

— Eu acredito que eles vão se empenhar no caso.

Polícia divulga telefone e pede informações

Na madrugada de sábado, Andrew foi morto ao tentar evitar que um menor de 14 anos fosse espancado pelos dois criminosos, depois de ter quebrado a antena do Monza comprado de um primo de Andrew, Joceni Luiz Magalhães. O frentista foi morto com oito tiros, cinco deles na cabeça.

Quem tiver alguma informação sobre o paradeiro dos criminosos pode ligar para o setor de investigações da 32ª DP, no telefone 399-7161. ■

OPINIÃO

BATENDO O PONTO

• A MORTE de um rapaz em Vila Valqueire está sendo investigada pelos seus parentes. Fazem muito bem: o crime foi cometido na madrugada de sábado, e os investigadores de homicídios só trabalham de segunda a sexta-feira.

COM ESSE esse esquema de trabalho, todo crime cometido na manhã de um sába-

do automaticamente livra seu autor do flagrante, e lhe dá 48 horas para se livrar de provas ou sumir no mundo.

É ASSIM apenas na delegacia responsável por Vila Valqueire, ou toda a Secretaria de Segurança é uma imensa repartição pública, no sentido mais negativo do termo?